

Ingles

Texto I



**My Family**

I am Bruce.

I want to introduce my family to you.

Peter is my father.

Kate is my mother.

Peter and Kate are my parents.

Johnny is my brother and Andrea is my little sister.

My family is very happy.

Textoll

1) Leia as informações sobre Morgana Rios e responda o que se pede:

My name is MORGANA RIOS

I am eleven years old and in the fifth grade

I live in Jundiaí, São Paulo, with my mom, dad,  
brother, four dogs and one bunny.

a) First name: \_\_\_\_\_

b) Family name: \_\_\_\_\_

c) Age: \_\_\_\_\_

d) Pets: \_\_\_\_\_

e) Com quem Morgana Rios mora? \_\_\_\_\_



Texto III

1. Who introduces the family?

- a. ( ) Bruce
- b. ( ) Peter
- c. ( ) Johnny
- d. ( ) Andrea

2. Connect according to the text.

- |                                  |         |
|----------------------------------|---------|
| a. I am                          | mother  |
| b. Kate is my                    | father  |
| c. Peter is my                   | Bruce   |
| d. Kate and Peter are my         | to you  |
| e. My family is                  | brother |
| f. Johnny is my                  | parents |
| g. Andrea is my                  | happy   |
| h. I want to introduce my family | sister  |

3. Escreva em inglês:

- a. Há quantos homens nessa família? \_\_\_\_\_
- b. Há quantas mulheres? \_\_\_\_\_
- c. E quantas pessoas há nessa família? \_\_\_\_\_

Leia o texto e realize as atividades.

Here you can see a photo of my family.  
This is Joe. He is my father.  
This is Jane. She is my mother.  
This is Bob. He is my brother.  
This is Anne, my sister.  
And this is Peg. It is my cat.  
My family is special!  
I like my family!



Yes or no?

Joe is the father.  yes  no

Bob is the brother.  yes  no

Peg is the mother.  yes  no

Anne is the sister.  yes  no

## MATEMÁTICA

### Números Inteiros Relativos

#### **Introdução:**

Observe que, no conjunto dos números naturais, a operação de subtração nem sempre é possível.

Exemplos:

- a)  $5 - 3 = 2$  (possível: 2 é um número natural)
- b)  $9 - 9 = 0$  (possível: 0 é um número natural)
- c)  $3 - 5 = ?$  (impossível nos números naturais)

Para tornar sempre possível a subtração, foi criado o conjunto dos números inteiros relativos,

-1, -2, -3,.....

lê-se: menos um ou 1 negativo

lê-se: menos dois ou dois negativo

lê-se: menos três ou três negativo

Reunindo os números negativos, o zero e os números positivos, formamos o conjunto dos números inteiros relativos, que será representado por Z.

$Z = \{ \dots -3, -2, -1, 0, +1, +2, +3, \dots \}$

Importante: os números inteiros positivos podem ser indicados sem o sinal de +.

Exemplo

- a)  $+7 = 7$       b)  $+2 = 2$       c)  $+13 = 13$

(Sendo que o zero não é positivo nem negativo)

**Temperatura:** Usamos números positivos e negativos para marcar a temperatura. Se a temperatura estiver em 20 graus acima de zero, podemos representá-la por +20 (vinte positivo) Se marcar 10 graus abaixo de zero, essa temperatura é representada por -10 (dez negativo).

**Conta bancária:** é comum a expressão saldo negativo. Quando retiramos (débito) um valor superior ao nosso crédito em uma conta bancária, passamos a ter saldo negativo.

**Nível de altitude:** quando estamos acima do nível do mar, estamos em uma elevação (altitude positiva). Quando estamos abaixo do nível do mar, estamos numa depressão (altitude negativa).

#### **Exercícios**

1) Observe os números e diga:

-15, +6, -1, 0, +54, +12, -93, -8, +23, -72, +72

- a) Quais os números inteiros negativos?
- b) Quais são os números inteiros positivos?
- c) Qual o número inteiro que não é nem positivo nem negativo?

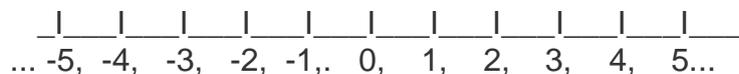
2) As temperaturas acima de 0°C (zero grau) são representadas por números positivos e as temperaturas abaixo de 0°C, por números negativos. Represente a seguinte situação com números inteiros relativos:

- a) 5° acima de zero
- b) 3° abaixo de zero

3) Em uma manhã de inverno da cidade de Gramado, a temperatura verificada foi de  $-1^{\circ}\text{C}$ . Durante a tarde desse mesmo dia, a temperatura subiu  $5^{\circ}\text{C}$  e durante a noite, caiu  $8^{\circ}\text{C}$ . Que temperatura marcava o termômetro na manhã seguinte?

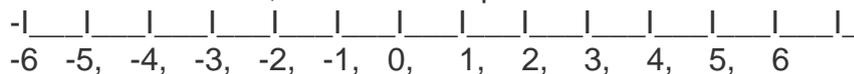
### Representação Dos Números Inteiros Na Reta

Vamos traçar uma reta e marcar o ponto 0. À direita do ponto 0, com uma certa unidade de medida, assinalemos os pontos que correspondem aos números positivos e à esquerda de 0, com a mesma unidade, assinalaremos os pontos que correspondem aos números negativos.



### Números Opostos E Simétricos

Na reta numerada, os números opostos estão a uma mesma distância do zero.



Observe que cada número inteiro, positivo ou negativo, tem um correspondente com sinais diferentes

Exemplo

- a) O oposto de +1 é -1.
- b) O oposto de -3 é +3.
- c) O oposto de +9 é -9.
- d) O oposto de -5 é +5.

Observação: O oposto de zero é o próprio zero.

### Exercícios

1) Escreva os números inteiros:

- a) compreendidos entre 1 e 6
- b) compreendidos entre -3 e 3
- c) compreendidos entre -5 e -1

2) Responda:

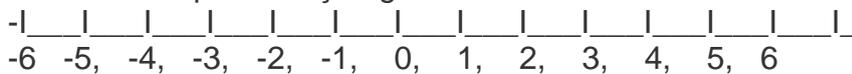
- a) Qual é o sucessor de +3?
- b) Qual é o sucessor de -5?
- c) Qual é o antecessor de +8?
- d) Qual é o antecessor de -5?

3) Determine:

- a) O oposto de +5
- b) O oposto de -9
- c) O oposto de +6
- d) O oposto de -18

## COMPARAÇÃO DE NÚMEROS INTEIROS ,

Observe a representação gráfica dos números inteiros na reta.



Dados dois números quaisquer, o que está à direita é o maior deles, e o que está à esquerda, o menor deles.

Exemplos

- a) -1 maior; -4, porque -1 está à direita de -4.
- b) +2 maior; -4, porque +2 está a direita de -4
- c) -4 menor -2, porque -4 está à esquerda de -2.
- d) -2 menor +1, porque -2 está à esquerda de +1.

Exercícios

1) Qual é o número maior?

- a) +1 ou -10
- b) +30 ou 0
- c) -20 ou 0

2) coloque os números em ordem crescente.

- a) -9,-3,-7,+1,0
- b) -2, -6, -5, -3, -8
- c) 5,-3,1,0,-1,20

3) Coloque os números em ordem decrescente.

- a) +3,-1,-6,+5,0
- b) -4,0,+4,+6,-2
- c) -5,1,-3,4,8

4) Uma pessoa tem R\$500,00 em sua conta bancária e faz, as seguintes operações bancárias:

Deposita R\$200,00

Retira R\$900,00

Retira R\$700,00

Deposita R\$600,00

Qual é seu saldo final?



### Ciências

Para quem tem livro esse conteúdo pode ser encontrado na página 224 ok

**Tema da aula:** O que é saúde?

Anote em sua resposta.

A palavra saúde vem do latim, *salus*, que significa inteiro, intacto integro. Por isso, é comum associarmos saúde com o oposto de doença. De acordo com essa concepção, um organismo saudável tem todos os órgãos funcionando adequadamente, enquanto um organismo doente apresenta alguma disfunção. Atualmente, porém, a saúde é analisada com base em aspectos mais amplos e a definição do que é saúde vem se modificando com o tempo.

1. Em sua opinião que fatores influenciam a saúde de um organismo ?
2. A saúde está apenas associada ao bem está físico?

**Tema da aula:** A saúde e a doença ao longo da história. Página 225 aqui está um texto para quem não tem o livro Conceitos de saúde e doença ao longo da história sob o olhar epidemiológico e antropológico Backes, M.T.S, et al, Rev. enferm. UERJ, Rio de Janeiro, 2009 jan/mar; 17(1):111-7.

Os conceitos de saúde e doença passaram por muitas variações no decorrer da História, sempre relacionados com os contextos vividos e a influência que cada época teve sobre a perspectiva do adoecimento e do estar saudável. Nessa perspectiva, foi se desenvolvendo um modelo de assistência à saúde voltado para a doença, para o tecnicismo e em que as relações são impessoais, baseadas apenas no contato breve e de certo modo superficial. Tomando por base uma revisão teórica da literatura a respeito dos conceitos de saúde e doença ao longo da História, nas perspectivas epidemiológica e antropológica, esse artigo apresenta a questão sanitária com enfoque na saúde.

Em toda História, o processo saúde e doença foi evoluindo e se adequando às influências sociais vigentes, refletindo costumes e ideias de médicos e teóricos de seu tempo. Na Antiguidade, surge com Galeno a ideia de saúde como equilíbrio entre as partes primárias do corpo, a crença de que as doenças seriam provocadas por elementos naturais ou sobrenaturais (influência da filosofia religiosa). Na medicina hindu e chinesa, o desequilíbrio do organismo e para os gregos os fatores externos causariam doenças (ideia de contágio). No medievo a doença retoma o caráter religioso, mas com as epidemias retorna-se temor do contágio (envenenamento das águas por leprosos, bruxarias, conjugação dos astros e outros). Era comum atribuir aos entes míticos a causa das doenças. Pouco se sabia a respeito da verdadeira etiologia das doenças, o que fazia com que as crenças e o misticismo fossem fundamentais para compreensão dos elementos originadores das doenças e o seu tratamento.

Na contemporaneidade, saúde e doença no indivíduo como sistema vivo, passam a ser compreendidas nas suas relações de subjetividade, e não apenas nas dimensões biológicas. Os conceitos de normalidade e patologia ganham flexibilidade e passam a incorporar outras perspectivas a respeito das influências que uma realidade social e histórica podem exercer sobre o processo saúde-doença. Agora, o que se pretende é observar os contextos vulneráveis e promover a saúde respaldando-se nos acontecimentos que afetam individual e coletivamente.

Na epidemiologia o foco está nas causas das doenças, na dimensão biológica e reação favorável do organismo aos estímulos externos. As dimensões subjetivas do indivíduo (a psicopatológica e psicossomática) são desconsideradas por não terem precisão diagnóstica, garantida pelos componentes laboratoriais. Isso leva ao pensamento de que a doença fica reduzida ao dados fisiológicos, e o trabalho fica restrito ao reconhecimento da doença já instalada. Na ótica antropológica, a doença não se reduz a plano individual e biológico, voltando-se para saúde, condições de vida e incorporando também a visão dos usuários dos serviços de saúde. Assim, saúde e doença são construídas a partir de uma herança cultural e de uma história social, em que inúmeras variáveis podem interferir e comprometer o estado de normalidade do indivíduo.

A influência cultural e social sempre se fez presente no conceito de saúde e doença no decorrer da História. Mas, apesar de toda precisão científica, não se pode reduzir o indivíduo a um organismo vivo biologicamente previsível, nem desconsiderar toda forma de influência externa (econômica, familiar, de hábitos e outras) que resulta da dinâmica entre o sujeito, o seu meio e o resultado das suas experiências. Tanto a prática dos profissionais da saúde, quanto a racionalidade científica precisam compreender e explicar a realidade, para conseguir desenvolver uma política de educação para saúde, principalmente em contextos mais vulneráveis. Não se trata apenas de como combater a doença, mas de promover uma prevenção.

Atividade.

3. Faça uma pequena pesquisa a respeito das definições de saúde e doenças da história.
4. Procure o significado da palavra patologia, contágio.



Ed. Física

## **Aula 01**

Para essa aula, iremos vivenciar uma prática corporal para manutenção da saúde e bem estar mental.

Para essa atividade será necessário apenas o próprio corpo e um espaço livre para realizar os exercícios propostos.

Esta aula será dividida em uma parte de aquecimento, 5 exercícios e volta a calma.

Aquecimento: deve ser realizado um alongamento de todo o corpo como preparação para os exercícios que virão em seguida.

Serão realizados 5 exercícios.

Cada exercício deverá ser repetido três vezes durante 30 segundos cada vez. Cada vez que terminar uma execução do exercício, deve descansar 30 segundos antes de recomeçar o próximo.

Exercícios: Polichinelo, Abdominal, Sentar e levantar, Pular corda, Corrida no lugar

Após terminar os exercícios, para volta a calma, deve ser realizado um alongamento da mesma forma que foi realizado no início da aula.

Deve realizar essa atividade três vezes durante a semana.

## **Aula 02**

Dando continuidade à atividade de ginástica da aula anterior, iremos seguir a mesma sequência de exercícios, porém, dessa vez iremos seguir um sistema chamado de circuito, onde deve ser realizado um exercício completo de cada vez em sequência para ser realizado uma volta no circuito.

Exercícios: 30 segundos de polichinelo, 30 segundos de abdominal, 30 segundos de Sentar e levantar, 30 segundos de pular corda, 30 segundos de corrida no lugar.

Pronto, realizamos uma volta no circuito de exercícios.

Agora basta descansar durante um minuto e recomeçar o circuito tudo novamente.

Deve ser realizado três voltas no circuito de exercícios.

Após terminar de realizar as 3 voltas no circuito, deve ser realizado um alongamento para relaxamento.

## **Aula 03**

Para essa aula, iremos dar continuidade as atividades de ginástica.

Dessa vez o aluno deve escolher uma das duas formas de exercícios realizado nas aulas anteriores e convidar alguém em casa para realizar junto.

## Língua Portuguesa

### ATIVIDADE 1ª SEMANA

#### Texto I : O SOCORRO

Ele foi cavando, cavando, cavando, pois sua profissão – coveiro – era cavar. Mas, de repente, na distração do ofício que amava, percebeu que cavara demais. Tentou sair da cova e não conseguiu. Levantou o olhar para cima e viu que, sozinho, não conseguiria sair. Gritou. Ninguém atendeu. Gritou mais forte. Ninguém veio. Enrouqueceu de gritar, cansou de esbravejar, desistiu com a noite. Sentou-se no fundo da cova, desesperado.

A noite chegou, subiu, fez-se o silêncio das horas tardias. Bateu o frio da madrugada e, na noite escura, não se ouvia um som humano, embora o cemitério estivesse cheio de pipilos e coxares naturais dos matos. Só pouco depois da meia-noite é que lá vieram uns passos. Deitado no fundo da cova o coveiro gritou. Os passos se aproximaram. Uma cabeça ébria apareceu lá em cima, perguntou o que havia: - “O que é que há?”

O coveiro então gritou desesperado: -- “Tire-me daqui, por favor. Estou com um fio terrível! – Mas, coitado!” condoeu-se o bêbado – “Tem toda razão de estar com frio. Alguém tirou a terra de cima de você, meu pobre mortinho!” E pegando a pá, encheu-a de terra e pôs-se a cobri-lo cuidadosamente.

Moral: Nos momentos graves é preciso verificar muito bem a quem se apela.

(Fernandes, Millôr ).

#### 1) O que faz esse texto ficar engraçado?

- a) O bêbado ter imaginado que o coveiro era um morto e jogar terra para cobri-lo.
- b) O coveiro ficar cavando e sentir frio durante a madrugada.
- c) O homem ficar sentado no fundo enrouquecido de tanto gritar.
- d) O homem ter cavado demais e ficar preso no buraco
- e) N.D.A

#### 2) O coveiro ficou desesperado por que:

- a) Ouviu uns passos chegando perto do buraco.
- b) Sentiu medo de ficar sozinho no cemitério.
- c) Ficou preso no buraco e já era noite.
- d) Viu que um bêbado tinha chegado para ajudá-lo.
- e) N.D.A

#### 3) “O que é que há?” Quem fez essa pergunta foi:

- a) O mortinho.
- b) A cabeça ébria.
- c) O coveiro.
- d) O narrador
- e) N.D.A

**Leia a seguir a fábula de Monteiro Lobato e responda as questões:**

#### TEXTO II A ONÇA DOENTE

Certa vez a onça caiu de uma árvore e ficou muitos dias de cama. Como estava passando fome ele chamou a irara e pediu que avisasse a bicharada que estava morrendo e que fossem visitá-la.

O veado, a capivara, a cutia e o jabuti foram visitá-la.

Quando o jabuti chegou, antes de entrar na toca olhou para o chão e viu que só tinha pegadas que entravam, então pensou:

- É melhor eu ir embora e rezar pela melhora da onça, pois aqui quem entrou não saiu.

E ele foi o único que se salvou.

**Moral da história:** Para esperteza, esperteza e meia.

#### 1) Da leitura do texto, pode-se entender que a onça encontrava-se doente porque:

- a) havia caído da árvore.
- b) estava com muita fome.
- c) não podia caçar.
- d) estava em apuros.

e) N.D.A

#### 2) A verdadeira intenção da onça era:

- a) encontrar os amigos.
- b) pedir ajuda aos animais.
- c) alimentar-se dos animais que iam visitá-la.
- d) almoçar com os animais que iam visitá-la.

e)

**3) Diga quais são as características do gênero fábula?**

**ATIVIDADE 2º SEMANA**

**Substantivos e suas classificações:**

**Classificação dos substantivos**

Os substantivos são classificados assim:

**Comuns:** nomeiam grupos de seres da mesma espécie. Ex: jornal, país, cidade, animal, boca, beijo.

**Próprios:** nomeiam seres particulares de uma determinada espécie. São os nomes de pessoas, cidades, equipes de futebol, etc Ex: Fortaleza, Salvador, Ceará, Brasil, América do Norte

**Abstratos:** nomeiam estados, qualidades, sentimentos ou ações cuja existência depende de outros seres. explica-se: a beleza, por exemplo, precisa de algo concreto (um vaso, um rapaz, uma árvore) para se manifestar. Ex: tristeza, cansaço, prazer, alegria, beleza, verdade, ironia

**Concretos:** nomeiam seres cuja existência é própria, independente de outros. Ex: beija-flor, mulher, Deus, vento, alma

**Primitivos:** são os nomes que não derivam de outros. Ex: dia, noite, carroça, mar, água

**Derivados:** são os nomes formados a partir de outros. Ex: diarista (de dia), noitada (de noite), carroceiro (de carroça), maremoto (de maré), aguaceiro (de água)

**Simplex:** são os nomes que apresentam apenas um elemento formador, um radical. Ex: caneta, pau, flor, couve, água, cheiro

**Compostos:** são os nomes formados de dois ou mais elementos. Ex: caneta-tinteiro, couve-flor, água de cheiro

**Coletivos:** são os nomes comuns que servem para designar conjuntos de seres de igual espécie. Ex: flora (de todas as plantas de uma região), tertúlia (conjunto de pessoas amigas), floresta (conjunto de árvores), panapaná (conjunto de borboleta).

### TEXTO III

**1) Leia este trecho do livro O menino maluquinho, de Ziraldo e retire do texto o que se pede:**

“E quando vinha São João o mais luminoso balão que todo mundo apontava era o gordo balãozinho do Menino Maluquinho que custara uma semana de trabalho de tesoura e dos moldes de mamãe.”

**Retire do texto:**

- a) Um substantivo próprio:
- b) Dois substantivos comuns:
- c) Dois substantivos primitivos:
- d) Dois substantivos derivados:

### ADJETIVOS

**Adjetivo é a palavra variável em gênero número e grau que caracteriza o substantivo, indicando-lhe, qualidade, estado modo de ser ou aspecto.**

**Ex: homem-bom/dia-chuvoso/ mulher-honesta.**

### TEXTO IV

1) Leia um trecho da história de Luísa e suas luas:

“Luísa navegou nos bons e maus humores por alguns anos, até que um dia percebeu que o tempo, com sua velocidade também parecia absurdo, esticando as crianças, envelhecendo os adultos, expandindo o universo e apagando e acendendo as estrelas. [...] Foi quando se deu conta do brilho da lua real, cheia e prateada que ilumina os corações apaixonados. [...]”

Copie os adjetivos que qualificam os seguintes substantivos:

- a) humores \_\_\_\_\_
- b) lua: \_\_\_\_\_
- c) corações: \_\_\_\_\_
- d) tempo: \_\_\_\_\_

### ORTOGRAFIAS

**1) A série em que todas as palavras se escrevem com a letra x é:**

- a) to\_a ; mo\_ila;
- b) en\_er ; en\_ente;
- c) \_inelo ; \_ocante;
- d) en\_ergar ; \_\_\_apa
- e) cai\_ote ; ca\_umba;



2) UF-PR) Assinale a alternativa correspondente à grafia correta dos vocábulos:

1. desli...e    2. vi...inho    3. atravé...    4. empre...a

- a) z – z – s – s
- b) s – s – z – s
- c) z – s – z – z
- d) z – z – s – z
- e) s – z – s – s

### ATIVIDADE 3ª SEMANA

#### TEXTO V

3) **Descubra os erros da anedota abaixo, grife-os e depois faça as alterações necessárias reescrevendo o texto.**

Dona Zélia chama os filhos Emília, Túlio e Julinho, o cacula.

- Queridos, vocês precisam colaborar mais na arumação da casa. Tenho encontrado toalhas molhadas em cima da cama, moxilas jogadas no sofá... Se todos da família fizerem um pouquinho, o resultado vai ser uma casa arrumada.

Vejamos algumas coisinha que vocês podem fazer: sapatos e sandálias devem ser guardados na sapateira.

- tudo bem – falou Emília.

- Essas pilhas de revestinhas espalhadas por toda a casa, é bom guardar na estante.

- Deixa que eu guardo – disse Túlio.

- O pó da mobília...

Julinho, que só tem trez anos, derrepente interompe, querendo também participar:

O pó da mobília eu tiro. E guardo onde mãe?

Dona Zélia, emília e Túlio caíem na gargalhada.

#### TEXTO VI

(SEDUCE-GO - 1ª P.D - 2018). Leia o texto e, a seguir, responda as questões.

##### Pneu furado

(Fernando Veríssimo)

O carro estava encostado no meio-fio, com um pneu furado. De pé ao lado do carro, olhando desconsoladamente para o pneu, uma moça muito bonitinha.

Tão bonitinha que atrás parou outro carro e dele desceu um homem dizendo “Pode deixar”. Ele trocaria o pneu.

- Você tem macaco? – perguntou o homem.

- Não – respondeu a moça.

- Tudo bem, eu tenho – disse o homem – Você tem estepe?

- Não – disse a moça.

- Vamos usar o meu – disse o homem.

E pôs-se a trabalhar, trocando o pneu, sob o olhar da moça.

Terminou no momento em que chegava o ônibus que a moça estava esperando. Ele ficou ali, suando, de boca aberta, vendo o ônibus se afastar.

Dali a pouco chegou o dono do carro.

- Puxa, você trocou o pneu pra mim. Muito obrigado.

- É. Eu... Eu não posso ver pneu furado. Tenho que trocar.

- Coisa estranha.

- É uma compulsão. Sei lá.

(Disponível em: <http://simplesmenteportugues.com.br-2015\06>. Acesso em: 01 mar. 2018.)

RESPONDA:

**1) Quem conta essa história é o/a:**

a) o narrador e que observa os fatos.

b) moço que trocou o pneu.

c) moça que espera o ônibus.

d) O dono do carro.

e) o dono e a moça que trocou o pneu

**2) O que deu origem à narrativa?**

a) O carro estar com o pneu furado.

b) O fato de a moça ser muito bonitinha.



- c)O estava encostado no meio-fio.
- d)O homem se oferecer para trocar o pneu.
- e)N.D.A

carro

**3) Responda;**

- a). Segundo o texto qual é o adjetivo usado para a moca?
- b)Encontre no texto os substantivos:  
Primitivo, e derivado:
- 4) Há diálogos no texto e o que comprova isso? Reescreva os fragmentos do texto para comprovar sua resposta.

**OBSERVAÇÃO VIDEOAULA:**

**Conceito**

**Substantivo e suas classificações.**

<https://www.youtube.com/watch?v=8iXiBqCnGv4>

**Adjetivos**

<https://www.youtube.com/watch?v=2d6PW3xp2pA>



Arte

### **Atividade 1.**

Pesquisar sobre o artista Sul-Mato-Grossense **Ilton Silva** e escrever um resumo sobre sua biografia (mínimo 15 linhas) citando pelo menos o título de 5 (cinco) obras do artista.

### **Atividade 2.**

Assista ao vídeo disponibilizado junto à esta folha de atividades (no grupo WhatsApp) observando todas as obras com atenção e liste no caderno quantas obras aparecem no vídeo.

Link do vídeo: [https://youtu.be/G4Yzi0b\\_oc4](https://youtu.be/G4Yzi0b_oc4)

### **Atividade 3.**

Em seu caderno de desenho, faça margem com régua. Escolha uma das obras pesquisadas na atividade 1 ou uma das obras do vídeo e faça a releitura na folha inteira do caderno, seguindo a orientação da obra (horizontal ou vertical). Escreva o título da obra e pinte com capricho.

**COPIAR E RESPONDER AS ATIVIDADES NO CADERNO DE DESENHO.**



## HISTORIA

AULA 01: Responder as atividades da página 49 no caderno

AULA 02: Responder as atividades da página 55 no caderno

AULA 03: Responder as atividades da página 58 no caderno



## ATIVIDADES DE GEOGRAFIA

### ATIVIDADE 1:

Formação e Regionalização do Espaço Brasileiro

- Fazer a leitura das paginas 55 a 58 do livro didático Projeto Arariba. Responder as seguintes questões:

A- Quais povos já habitavam as terras que hoje são o BRASIL antes da chegada dos colonizadores portugueses?

B- Como o governo português dividiu o território para organizar sua exploração?

### ATIVIDADE 2:

Com base nos mapas deste CAPITULO 4 (do livro didático Projeto Arariba Mais Geografia), Identifique as principais atividades econômicas que levaram à ocupação do território brasileiro e suas respectivas áreas de ocorrência;

- a- No século XVI:
- b- No século XVII:
- c- No século XVIII:
- d- No século XIX

### ATIVIDADE 3:

REPRODUZIR no caderno o Mapa BRASIL REGINALIZAÇÃO SEGUNDO MILTON SANTOS E MARIA LAURA SILVEIRA( 2002)pagina 55 do livro didático.